



CURSINHO POPULAR 2019: AJUDANDO ALUNOS DA REDE PÚBLICA A INGRESSAR NO ENSINO SUPERIOR NA CIDADE DE APUCARANA – PR

Adriana Silva Oliveira¹
Keverlyn Nascimento Honorato²
Danielle Gonçalves de Oliveira Prado³

RESUMO

O projeto denominado de “Cursinho Popular”, executado na Universidade Tecnológica Federal do Paraná, tem o objetivo de ajudar jovens estudantes da rede pública a ingressar em um curso de graduação. A ação atende a comunidade da cidade de Apucarana e região, no estado do Paraná. O cursinho ofertou as seguintes disciplinas: Matemática, Gramática, Redação, Literatura, História, Geografia, Filosofia, Química, Física, Biologia, Inglês e Espanhol com o uso de novas tecnologias aplicada por discentes voluntários capacitados por professores orientadores da área. Além disso, foi realizada a produção de lista de exercícios elaboradas a partir de questões de vestibulares anteriores, supervisionados pelos docentes, resultando em um excelente aproveitamento das aulas. Como resultado: mais de um terço dos alunos participantes conseguiram ingressar no ensino superior, sendo a maioria em universidades públicas brasileiras.

Palavras-chave: Cursinho Popular, Ensino Médio, Educação

¹ Graduanda do Curso de **Engenharia Civil** da Universidade Tecnológica Federal do Paraná - UTFPR, dri.silva.oli@hotmail.com;

² Graduanda do Curso de **Engenharia Civil** da Universidade Tecnológica Federal do Paraná - UTFPR, ke_honorato@hotmail.com;

³ Professora do DAMAT na Universidade Tecnológica Federal do Paraná - UTFPR, danielle@utfpr.edu.br;



INTRODUÇÃO

A evolução constante do mundo, traz a necessidade cada vez mais de qualificações para ingressar no mercado de trabalho. Com essa carência os jovens têm buscado gradativamente uma busca pelo curso superior. Na mesma sincronia, as tecnologias estão com o objetivo de resolver problemas reais de uma forma cada vez mais rápida e inovadora.

A qualidade do ensino está sendo discutida atualmente, principalmente na mídia, devido à falta recursos para a infraestrutura, pagamentos de funcionários e até mesmo para manter a escola funcionando. Logo, os alunos de baixa e média renda são os maiores prejudicados, ficando fácil entender o motivo pelo qual esses apresentam dificuldades para ingressar no ensino superior.

Segundo Alvarenga et. al (2012), a formação do estudante de escola pública é permeada por algumas dificuldades peculiares a esse tipo de ensino, sendo os principais problemas a falta de estrutura e recursos, a desmotivação dos professores por conta dos baixos salários, o desinteresse dos alunos, seja pelo cansaço físico, ou pela falta de perspectivas para o futuro. Os mesmos complementam que os distanciamentos entre as escolas, a universidade e a falta de divulgação das oportunidades existentes fazem com que o Ensino Superior se torne uma realidade distante para a maior parte desses estudantes.

D`Ávila (2011) afirma que, na sociedade atual, ter um curso superior não é garantia de inserção no mercado de trabalho, porém, o diploma se tornou um documento cobiçado entre todos os concorrentes de vagas com melhores remunerações.

No Brasil, a forma mais tradicional de ingressar em uma universidade pública ou conseguir bolsa em universidade particular pelos programas PROUNI e FIES é através do Exame Nacional do Ensino Médio, o ENEM. Perante essas circunstâncias, a criação de um Cursinho Popular vem com o intuito de transmitir os conhecimentos básicos, utilizando novas tecnologias, para os alunos menos favorecidos da cidade de Apucarana e região, ajudando-os a ingressar na graduação. Além disso, essa ação aproxima a



comunidade externa à universidade, mostrando a missão, objetivo e importância dessa instituição.

METODOLOGIA

A ideia do Cursinho Popular surgiu da necessidade em auxiliar os alunos da cidade de Apucarana e região nos estudos voltados à imersão no ensino superior. A partir da demanda apresentada, docentes e técnicos da UTFPR de todas as áreas, se disponibilizaram em auxiliar discentes da instituição que se voluntariaram pela ação. A ação ofertou as seguintes disciplinas: Matemática, Física, Química, Biologia, Gramática, Literatura, Filosofia, Geografia, História, Inglês e Espanhol.

No fim do ano de 2018 foi realizada a divulgação do projeto, abrindo um processo de inscrições para os discentes se voluntariarem. Nessa etapa, 43 graduandos da universidade se inscreveram e foram divididos em duplas por tema. Em seguida, foi designado a cada equipe um professor orientador. O cronograma das aulas previstas para o ano de 2019 foi elaborado de março a outubro.

Os voluntários tiveram a missão de elaborar uma lista de exercícios contendo questões frequentes em vestibulares anteriores. Os docentes e técnicos orientadores capacitados, analisavam as questões e esclareciam eventuais dúvidas, sempre contribuindo com o conteúdo a ser aplicado, além de transmitir a eles a segurança necessária para conduzir as atividades de forma mais didática possível. Todo o material foi impresso e disponibilizado durante as aulas, gratuitamente.

Em fevereiro de 2019, teve início a divulgação do projeto para a comunidade, através de redes sociais como facebook, na página “UTFPR Portas Abertas” e instagram: @utfpr.ap_extensão. Também utilizou-se rádios, TVs locais e visitas realizadas às escolas públicas e particulares da cidade de Apucarana.

Infelizmente o espaço físico, disponibilizado pela UTFPR campus Apucarana, limitava o número de estudantes a participar do projeto para 45 alunos. 90% das vagas foram direcionadas para alunos de escolas públicas, dado a importância social do projeto que tem como propósito contribuir na educação de adolescentes carentes. A seleção dos alunos foi feita por ordem de inscrição e a convocação foi realizada via WhatsApp e e-mail. Devido à grande demanda e adesão pelo Cursinho Popular na cidade e região,



gerando inclusive uma extensa lista de espera em caso de desistência dos selecionados, utilizamos o critério de desligamento do projeto para participantes que acumulassem três faltas sem justificativa. Novos alunos foram convidados a participar nessas situações, evitando-se assim vagas ociosas. As aulas aconteciam presencialmente de segunda a quinta-feira, das 19 horas as 21 horas e 30 minutos, sendo ofertado um tema por dia.

Como diferencial foram usados slides, vídeos, dinâmicas e software, que propicia a investigação e curiosidade em sala de aula, permitindo ao aprendiz vivenciar novas experiências e a oportunidade de construir o próprio conhecimento. Além disso, a criação da página no instagram (@utfpr.ap_extensao), permitiu a troca de informações sobre conteúdos, dicas, desafios, perguntas e respostas possibilitando a participação diária dos alunos. É também uma forma onde o estudante consegue organizar seu ritmo de estudo, sendo ele o principal responsável por sua própria experiência. A participação do professor e do monitor responsável como facilitadores no processo de ensino-aprendizagem é extremamente relevante para que o aluno desenvolva suas habilidades e consiga identificar os acertos e corrigir os possíveis erros em cada um dos conteúdos abordados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A divulgação realizada nas escolas de Apucarana, na rádio, tv local e na página @utfpr.ap_extensao no Instagram, apresentando o projeto do cursinho para alunos de escolas públicas e privadas e a comunidade interessada a ingressar no ensino superior, resultou em uma procura surpreendente, com cerca de 732 inscritos, sendo a maioria alunos ou ex-alunos de escolas públicas (gráfico 1).

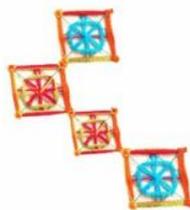
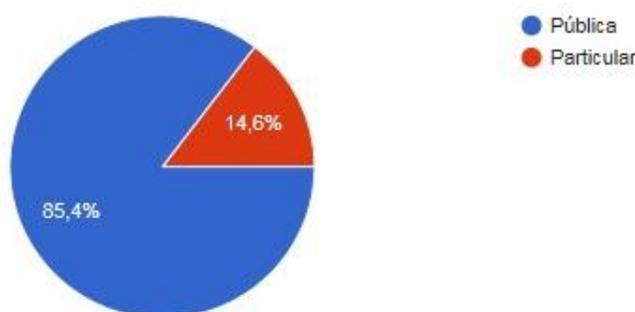


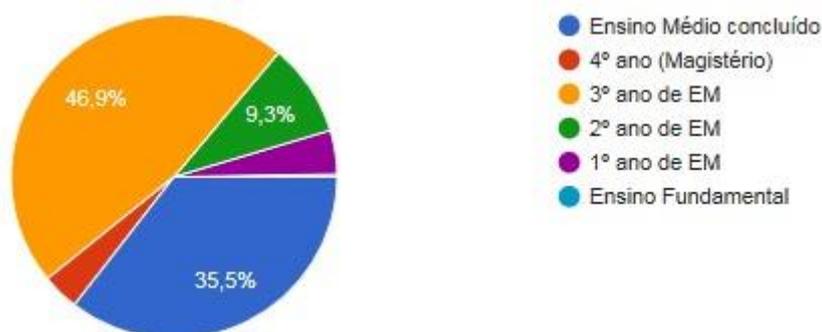
Gráfico 1 – Relação de alunos inscritos da rede de ensino



Fonte: Autoria Própria (2019).

Dentre os interessados, que realizaram a inscrição almejando a vaga, destacamos uma maioria sendo alunos do 3º ano do ensino médio, como ilustra o gráfico a seguir (gráfico 2):

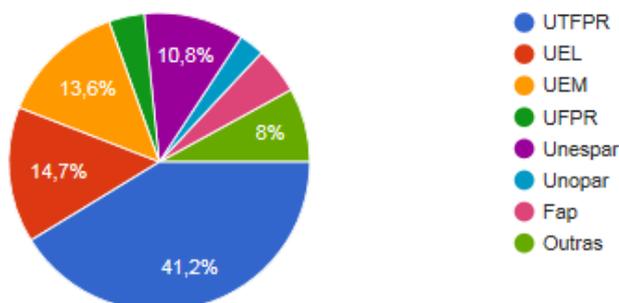
Gráfico 2 – Nível de escolaridade dos inscritos



Fonte: Autoria própria (2019).

No gráfico 3 observou-se também que as Universidades Públicas são a primeira opção de escolha da comunidade, sendo a UTFPR a mais requisitada pelos participantes.

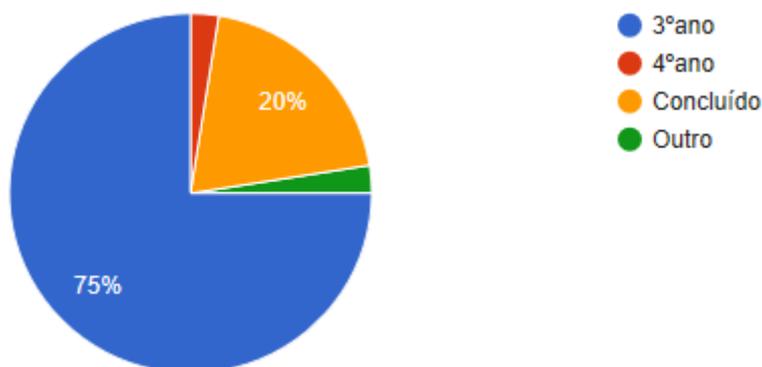
Gráfico 3 – Interesse de instituições dos inscritos



Fonte: Autoria própria (2019).

Com o intuito de conhecer melhor o público selecionado e atendido pelo cursinho, foi aplicado um questionário aos alunos regulares do projeto. Em relação a escolaridade, grande parte alunos estão no último ano de ensino ou já concluiu o ensino médio, e apenas 2,5% encontra se no segundo ano do ensino médio (gráfico 4).

Gráfico 4 – Nível de escolaridade dos Alunos



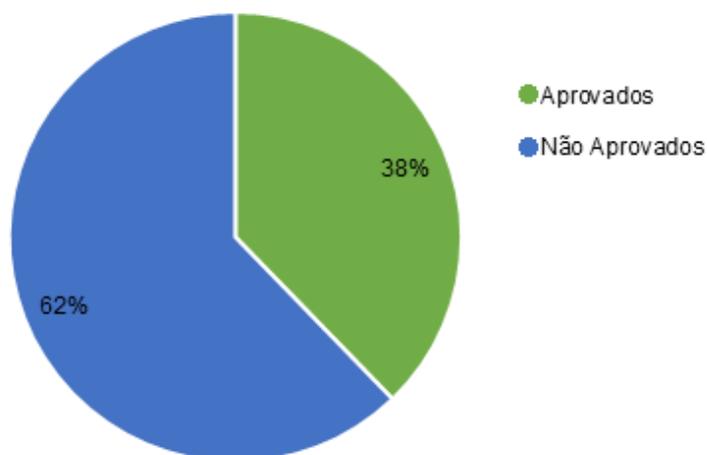
Fonte: Autoria própria (2019).

Após a publicação da lista de aprovados dos vestibulares citados pelos alunos, foi realizado uma pesquisa com eles perguntando se haviam sido aprovados em alguma das instituições pretendidas.

Cerca de um terço dos alunos participantes conseguiram pleitear uma vaga em alguma instituição, como mostra o gráfico 5 a seguir.



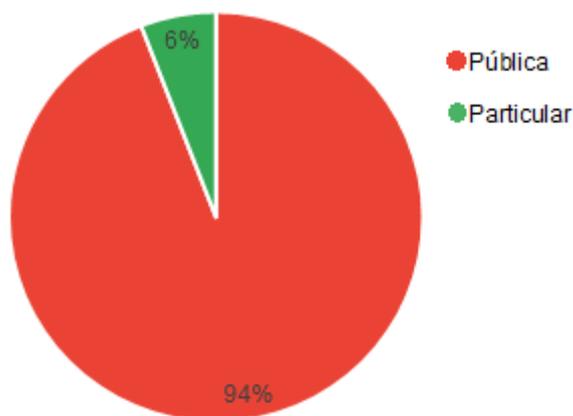
Gráfico 5 – Aprovação dos Alunos



Fonte: Autoria própria (2019).

O gráfico 6 mostra que, dentre os aprovados a sua maioria teve resultado positivo em instituições públicas.

Gráfico 6 – Relação das instituições em que os alunos foram aprovados.



Fonte: Autoria própria (2019).

Dentre os cursos que os alunos foram aprovados temos os seguintes (Gráfico 7).

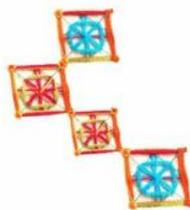
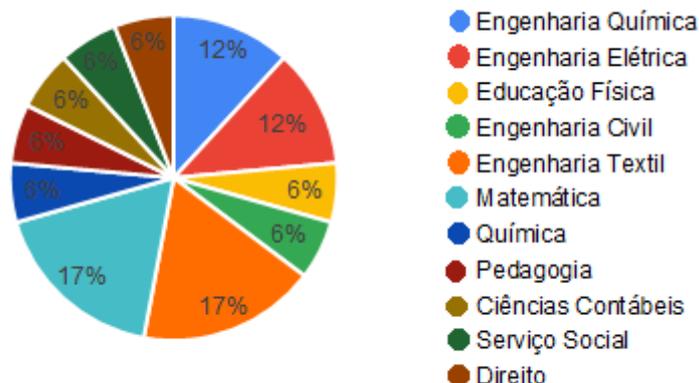


Gráfico 7 – Cursos aprovados.



Fonte: Autoria própria (2019).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os objetivos principais do projeto, que seria fornecer o cursinho para alunos de escola pública e material didático próprio, foi atendido. Como consequência do desempenho de todos os acadêmicos e educadores envolvidos, 38% dos alunos participantes do projeto foram aprovados em alguma instituição, e 94% das instituições são da rede pública de ensino.

Devido sua relevância, o projeto pretende ter continuidade e almeja atender cada vez mais alunos carentes e em busca de uma educação melhor e de qualidade.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a Universidade Tecnológica Federal do Paraná – campus Apucarana por fornecer o espaço físico e o material utilizado.

REFERÊNCIAS

ALVARENGA, C. F.; SALES, A. P.; COSTA, A. D. da; COSTA, M. D. da;



VERONEZE, R. B.; SANTOS, T. L. B. **Desafios do ensino superior para estudantes de escola pública: um estudo na UFPA.** Revista Pensamento Contemporâneo em Administração, Niterói, v. 6, n. 1, p. 55-71, 2012.

D'AVILA, G. T. et al. Acesso ao ensino superior e o projeto de " ser alguém" para vestibulandos de um cursinho popular. **Psicologia & Sociedade**, v. 23, n. 2, p. 350-358, 2011.

NEVES, C. E. B.; RAIZER, L.; FACHINETTO, R. F. Acesso, expansão e equidade na educação superior: novos desafios para a política educacional brasileira. **Sociologias**. Porto Alegre. Vol. 9, n. 17 (jan./jun. 2007), p. 124-157, 2007.